

ESTRATÉGIAS ESCOLARES PARA IDENTIFICAR, (RE)CONHECER E ERRADICAR TERMOS E EXPRESSÕES LGBTFÓBICAS DO COTIDIANO

CECÍLIA SALES FIUSSEN DA SILVA¹; EVELLYN ARAUJO FERNANDES²; LUCÍA SILVEIRA ALDA³; CRISTINA COPSTEIN CUCHIARA⁴

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) - Campus Rio Grande – 2023313761@aluno.riogrande.ifrs.edu.br*

²*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) - Campus Rio Grande – 11040529@aluno.riogrande.ifrs.edu.br*

³*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) - Campus Rio Grande – lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br*

⁴*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) - Campus Rio Grande – cristina.cuchiara@riogrande.ifrs.edu.br*

Termos e expressões LGBTfóbicas, normalizados no cotidiano escolar, reforçam preconceitos e exclusão de pessoas LGBTQIAPN+. Esse tipo de discurso promove a continuidade da discriminação. Portanto é essencial que a escola promova a conscientização sobre o impacto dessas palavras no cotidiano do aluno. Em concordância com a temática, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande desenvolve um projeto voltado à identificação, (re) conhecimento e erradicação de termos LGBTfóbicos do cotidiano. Para tanto, a metodologia do trabalho contempla cinco etapas. A primeira envolveu a pesquisa bibliográfica de termos e expressões LGBTfóbicas. Na segunda etapa, em 17 de maio (dia do combate a LGBTQIAPN+fobia), foi realizado um evento de conscientização no saguão da instituição, com ações de sensibilização e distribuição do formulário anônimo para identificar os mais usados. A terceira etapa compreende a criação de um guia com explicações e alternativas inclusivas para cada termo e expressão selecionada. Até o momento, foram reunidas 50 palavras e expressões, organizadas em planilha do Google Drive, acompanhadas de suas definições e respectivas sugestões de uso respeitoso. A quarta etapa corresponde ao lançamento e distribuição do guia. Por fim, a quinta etapa prevê a avaliação do projeto, com base nos questionários aplicados antes e depois das atividades propostas. Atualmente, o projeto segue em andamento, com a expectativa de realizar mais atividades e, assim, contribuir para um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo para todos.